SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Natureza: entre a África e o Brasil

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e valorizar elementos da cultura africana e afro-brasileira.
* Reconhecer as contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira.
* Conhecer mitologias africanas e afro-brasileiras.
* Realizar obras de arte individuais e coletivas explorando elementos simbólicos da mitologia afro-  
  -brasileira.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática propõe a aproximação com elementos da cultura afro-brasileira, tendo por base as obras dos artistas Rubem Valentim, Pierre Verger e Carybé. A religiosidade afro-brasileira se apresenta nesta sequência como potente campo para pesquisa e criação, uma vez que revela e valoriza algumas de suas mitologias, simbologias e valores expressos em músicas, pinturas, esculturas, fotografias e tantas outras formas da expressão artística brasileira. Reiteramos que, nesta proposta de trabalho, as questões religiosas e culturais de alguns povos são tratadas de forma muito próxima às questões artísticas, poderíamos dizer que são indissociáveis, mas nosso objetivo com os alunos aqui é destacar os aspectos artísticos e culturais desses artistas e suas produções de arte ao longo da história.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Matrizes estéticas e culturais

Habilidade (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processo de criação

Habilidade (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer e valorizar elementos da cultura africana e afro-brasileira.
* Reconhecer as contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira.
* Fruir obras de arte com caráter simbólico.
* Criar imagens simbólicas.
* Valorizar os conhecimentos prévios dos alunos sobre as contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira.

Recursos didáticos

* Imagens das obras do artista Rubem Valentim "Objeto emblemático 4", 1969, e "Objeto emblemático 12", 1969, para projetar ou impressas em tamanho A3 (imagens apresentadas no Livro do Estudante, na página 76, ou em *sites* recomendados ao final deste material)
* Papel cartão branco A5
* Giz de cera de diferentes cores
* Imagem projetada ou impressa de representação de Xangô com machado
* Imagens impressas (devidamente legendadas) de representações de 5 orixás feitas pelo artista Carybé
* Barbante e pregador de varal
* Papel para desenho A3
* Elementos naturais coletados na escola ou no entorno, como corda, palha, folha seca, areia, terra, pedras etc.
* Computador com projetor e acesso à internet para exibição dos vídeos. Na impossibilidade de obter computador/projetor, imprima e leia para os alunos os textos que acompanham os vídeos (disponíveis nos mesmos *links* – acesso em 9 jan. 2018).

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula perguntando aos alunos o que sabem sobre suas ascendências familiares. Relembre com eles a formação do Brasil com base nas três matrizes culturais fundadoras: indígena, africana e europeia. Você pode pedir aos próprios alunos que contem o que sabem dessa história dando esclarecimentos quando julgar necessário. É importante destacar para os alunos que os portugueses dominaram o território brasileiro e também seus habitantes, os povos indígenas, além de terem trazido povos africanos para serem escravizados e trabalharem no Brasil, impondo a eles suas crenças, língua e costumes. Esses esclarecimentos contribuem para que os alunos compreendam por que as culturas indígenas e africanas até hoje são menos conhecidas do que as de matriz europeia. Destaque que ao longo dos séculos muitos povos africanos foram escravizados e que, por isso, no Brasil temos influências culturais diversas vindas do continente africano.

**Momento 2** – Para aproximar e reconhecer a presença das influências africanas em nosso cotidiano, faça um levantamento de palavras, comidas, ritmos, objetos e elementos africanos que os alunos conhecem. Pergunte: "Vocês sabiam que cada pessoa que vinha do continente africano vinha cheia de conhecimentos, de memórias e de histórias?”, “Vocês sabiam que essas histórias eram contadas para seus amigos e filhos para que nunca fossem esquecidas?”, “Será que algumas delas são lembradas até os dias de hoje em nossa cultura?".

O livro *A memória das palavras*, disponível *on-line*, pode ser um bom material para iniciar essa conversa. Selecione algumas palavras para apresentar aos alunos e escreva-as na lousa. Acrescente na lista outros elementos lembrados por eles.

**Momento 3 –** Após esse primeiro levantamento, projete as obras do artista Rubem Valentim "Objeto emblemático 4"(1969) e "Objeto emblemático 12"(1969), uma de cada vez; caso estejam impressas, circule-as entre os alunos garantindo uma boa observação. Dê tempo a eles para que observem cada imagem e auxilie na leitura das obras fazendo algumas perguntas, como: “Quais são as primeiras impressões sobre estas imagens?”, “Como são as cores?”, “Quais formas vocês identificam?”, “Essas estruturas lembram algo que vocês conhecem?”, “Vocês identificam a presença das formas geométricas?”.

Leve informações sobre o artista e sobre suas obras para enriquecer o diálogo com os alunos. Conte que muitas das formas utilizadas por Rubem Valentim são símbolos que representam divindades da religiosidade afro-brasileira. Pesquise e apresente, projetando ou circulando de mão em mão, uma imagem de Xangô com o machado para que possam encontrar a relação com as esculturas observadas.

Pergunte aos alunos se conhecem outras obras de arte que utilizam símbolos religiosos e conte que a tradição cristã trazida para o Brasil pelos portugueses também inspirou muitos artistas a criar pinturas e esculturas da chamada arte sacra católica.

Ressalte a importância de lidar com todos esses conteúdos de forma respeitosa, já que são elementos muito importantes de nossa cultura que precisam ser estudados independentemente das crenças de cada um. As escolhas pessoais e familiares de cada um também devem ser respeitadas; entretanto, não estão colocadas como objeto de estudo. Sempre que lidarmos com elementos culturais, encontraremos diversidade de olhares, de costumes e de crenças e, por isso, o respeito deve ser o balizador de nossas interpretações e falas.

**Momento 4** – Distribua um papel cartão A5 a cada aluno e disponibilize giz de cera para que cada um escolha uma cor.Peça que imaginem como seria uma divindade como as que o mestre Valentim representa, uma que cuida e protege das águas ou uma que cuida da floresta e domina os seus segredos. Pergunte aos alunos: “Qual elemento da natureza você considera mais importante?”. Sugira a cada um que escolha esse elemento da natureza para homenagear em uma imagem simbólica. Essa imagem não precisa ser igual ao objeto real, não precisa ter tantos detalhes, mas deve representá-la. Você pode dar exemplos e estimular a criação fazendo perguntas: “Como podemos representar o mar com uma imagem simples?”, “Como podemos fazer para representar simbolicamente as árvores?”, “Imagine como representar uma ventania”, “Qual é a cor que melhor representa cada elemento da natureza?”, “Quais elementos da natureza você gostaria de homenagear?".

Então dê tempo para eles elaborarem sua imagem simbólica em homenagem à natureza. Circule entre as mesas oferecendo ajuda e auxiliando os alunos na compreensão da proposta.

Finalize esta etapa montando um varal na sala de aula com os cartões criados por eles. Solicite a alguns alunos que apresentem seus cartões, contem sobre o elemento da natureza que escolheram homenagear e o porquê dessa escolha.

**Momento 5 –** Da mesma forma como Rubem Valentim criou suas obras como homenagem aos orixás e aos elementos da natureza, convide os alunos a conhecerem mais sobre a cultura afro-  
-brasileira para criar seus próprios trabalhos. Para isso apresente alguns mitos, vídeos ou mesmo imagens de obras do artista Carybé visando ampliar o repertório dos alunos. Esses *links* você encontra no final deste material.

Organize uma sequência em que os alunos assistam a cada vídeo e dê um tempo para comentarem ao final de cada um. Caso não seja possível exibir os vídeos, traga as histórias impressas e leia-as para os alunos. Ao final da apresentação de cada mito, realize perguntas como: “O que chamou mais a atenção sobre essa divindade?”, “Como será que ela é?”, “Onde será que vive?”.

**Momento 6 –** Solicite a cada aluno que escolha um dos mitos apresentados para representar em desenho e colagem. Distribua folhas de papel A3 para desenho e giz de cera e peça aos alunos que iniciem suas composições. Disponibilize sobre uma mesa elementos naturais recolhidos pelo chão da escola, de modo a não provocar prejuízos à natureza, como folhas secas, areia, terra, pedrinhas etc. e cola branca para que os alunos complementem suas imagens adicionando à colagem de elementos que se relacionem com o mito representado.

**Momento 7 –** Ao final da aula realize uma roda de apreciação dos trabalhos produzidos, oferecendo aos que desejarem a oportunidade de apresentar suas composições para seus colegas. Estimule os alunos mais tímidos a falar realizando perguntas sobre suas escolhas e composições e estimulando sua participação nos processos de trocas de impressões sobre os trabalhos realizados.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer e valorizar elementos da cultura africana e afro-brasileira.
* Valorizar os conhecimentos prévios dos alunos sobre religiosidade afro-brasileira.
* Reconhecer as contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira.
* Realizar uma composição coletiva a partir da obra de Rubem Valentim.
* Aprofundar a criação de imagens simbólicas.

Recursos didáticos

* Papéis coloridos recortados em tamanho 10 × 10 cm
* Caneta hidrocor de diferentes cores
* Placa de papelão ou papel rígido de tamanho 21 × 29 cm
* Papel sulfite A3
* Lápis grafite
* Tinta guache de cores variadas
* Suporte para colocar e misturar tinta (pratos e potes de plástico)
* Rolinho de espuma para pintura, de 5 cm, ou pincéis diversos
* Recipiente para água
* Papel toalha ou paninhos para limpeza
* Tesoura com pontas arredondadas
* Fita-crepe
* Papel *kraft* com tamanho 1,5 × 1,5 m
* Aparelho de som portátil
* Músicas que tratem da cultura afro-brasileira
* Letras impressas das músicas escolhidas
* Imagens projetadas ou impressas: *Iemanjá*, fotografia da série Orixás, 1946/1962, de Pierre Verger, e *Iemanjá* da série de aquarelas *Iconografia dos deuses africanos no candomblé da Bahia*, de Carybé, e outras representações de Iemanjá à sua escolha.

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula propondo uma retomada do que foi feito no encontro anterior. Pergunte aos alunos o que lembram das imagens e das conversas vivenciadas em torno das contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira. Então pergunte quem já ouviu falar em Iemanjá e o que conhecem sobre ela. Relembre com eles que esse orixá se tornou tão conhecido no Brasil que mesmo algumas pessoas que não fazem parte do Candomblé possuem alguns costumes ligados a essa divindade, como vestir-se de branco no ano-novo, pular ondas ou mesmo jogar flores brancas como oferendas no mar na passagem do ano.

**Momento 2** – Inicie a construção de um mural sobre Iemanjá. Deixe em uma mesa alguns papéis coloridos recortados e canetas hidrocor de diferentes cores. Explique aos alunos que à medida que se lembrarem ou aprenderem algo sobre Iemanjá, poderão escrever ou desenhar nos papéis e incluir no mural coletivo. Estimule os alunos a incluir no mural o que houver sido levantado até então: ser um orixá, ter relação com o mar, receber flores etc.

**Momento 3 –** Pergunte para a classe: "Como será a imagem de Iemanjá?”, “Será que os deuses possuem uma única forma de serem representados?". Então, projete (ou circule de mão em mão imagens impressas) a aquarela de Carybé representando Iemanjá (encontrada em *sites* recomendados no fim desta sequência didática). Procure ler a imagem com os alunos e utilize estas perguntas para fomentar a observação: “Quais características podemos ver de Iemanjá nesta imagem?”, “O que será que ela está segurando?”, “Como é sua vestimenta?”, “Observem os detalhes da roupa e dos acessórios”.

Projete (ou circule de mão em mão imagens impressas) a imagem *Iemanjá* da obra de Pierre Verger, fotografia da série "Orixás", 1946/1962 (encontradas no Livro do Estudante, página 83). Peça aos alunos que a comparem com a aquarela de Carybé, descobrindo o que as representações possuem em comum.

Você poderá apresentar imagens (impressas ou projetadas) com outras formas de representação de Iemanjá encontradas em *sites* recomendados no fim desta sequência didática, colaborando para a compreensão dos alunos sobre aspectos simbólicos em torno dessa divindade.

Dê um tempo aos alunos para que incluam novas informações no mural.

**Momento 4** – Relembre com os alunos as obras de Rubem Valentim observadas na aula anterior, em que o artista constrói estruturas que podem lembrar totens ou até mesmo altares com símbolos de orixás. Então proponha a construção de um totem coletivo, homenageando Iemanjá e tudo o que ela representa: o mar, as águas, os seres vivos marinhos, os pescadores, a beleza, a maternidade etc. Relembre ainda que o artista faz uso de imagens simplificadas, com poucas cores e formas geométricas e que essas características devem ser levadas em conta na criação do totem.

**Momento 5** – Distribua para os alunos papel sulfite e lápis grafite e oriente-os a escolherem uma característica ou um elemento de Iemanjá que consideram ser representativo para a criação de um símbolo. Permita que visitem o mural e relembrem tudo o que descobriram sobre Iemanjá ao longo desta aula, facilitando o momento da escolha. Esse desenho servirá como um projeto, e os alunos poderão explorar várias formas no mesmo papel até que encontrem a que mais lhes agradar. Nesse momento você poderá circular entre as mesas e ajudar os alunos em suas escolhas.

**Momento 6** – Com os esboços prontos, distribua as placas de papelão. Oriente os alunos para que façam o desenho de seus símbolos ocupando o máximo do campo do papelão, e em seguida cortem a imagem, separando-a do fundo. Possivelmente esse recorte precisará da sua ajuda, para garantir a integridade física dos alunos e, sempre que necessário, dê o devido suporte técnico para eles poderem executar seus trabalhos em segurança.

**Momento 7** – Enquanto realizam os desenhos e o recorte no papelão, aproveite para preparar o ambiente para a pintura, que pode ser chamado de estação da pintura. Disponibilize sobre uma mesa as tintas guache em pratos descartáveis com os rolinhos de espuma, potes de água e papéis toalha e retalhos para a limpeza. À medida que cada aluno tiver seu recorte pronto, poderá se encaminhar para a estação de pintura e colorir uma face do seu símbolo. Enquanto os alunos trabalham, organize uma trilha sonora sobre Iemanjá e coloque as músicas para eles ouvirem enquanto realizam suas composições.

**Momento 8** – Forre uma parede da sala com papel *kraft* ocupando uma área grande, de aproximadamente 1,5 × 1,5 m. A cada símbolo finalizado, oriente e auxilie os alunos a colarem seu símbolo na área demarcada pelo papel *kratf*, com uso da fita adesiva no verso, construindo de forma coletiva um totem sobre a rainha dos mares.

**Momento 9** – Finalize a aula promovendo a observação da obra finalizada e uma conversa sobre as diferentes formas encontradas para representar Iemanjá em símbolos e cores.

Proponha aos alunos que escrevam um parágrafo como lição de casa apresentando o que aprenderam sobre as contribuições dos povos africanos na formação da cultura brasileira estudados nessas duas aulas. Em um momento posterior, promova uma roda de conversa para que possam compartilhar suas impressões com os colegas.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento aos aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e vídeos observados.
* Em suas observações, verifique se os alunos:

a) Lidaram com os conteúdos de forma respeitosa.

b) Nas composições sobre elementos da natureza e sobre Iemanjá foram capazes de realizar imagens simbólicas.

c) Compreenderam a relação dos orixás com os elementos da natureza.

d) Fizeram bom uso dos materiais, de forma criativa e autoral.

e) Foram colaborativos nas propostas coletivas e nas conversas de roda.

f) Contribuíram para a montagem e desmontagem do espaço para garantir a realização das propostas de trabalho.

Autoavaliação

Esta modalidade de autoavaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* O que você aprendeu de novo sobre a religiosidade afro-brasileira?
* Qual mito despertou mais seu interesse? Por quê?
* O que mais você gostaria de aprender sobre a cultura afro-brasileira?
* Das obras que observou dos artistas Carybé, Pierre Verger e Rubem Valentim, de qual você gostou mais? Por quê?
* Você gostou do conjunto da sua produção nas aulas de arte?
* O que mais você gostou de realizar nas aulas de arte?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para pesquisa  <<http://museuafrobrasil.org.br/>>  <[<http://tvcultura.com.br/videos/59399_metropolis-carybe.html>](http://tvcultura.com.br/videos/59399_metropolis-carybe.html)>  <<http://www.fundaj.gov.br/>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>  <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002270/227009por.pdf>>  <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/cultura-afro-brasileira-se-manifesta-na-musica-religiao-e-culinaria>>  <<http://www.acordacultura.org.br/>>  <<https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_I.php>> |